



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM PLANEJAMENTO E
GESTÃO DO TERRITÓRIO**



Seminário Comemorativo

10 anos

Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território

“Temas de Fronteira em Planejamento e Gestão Territorial”

3 e 4 de novembro de 2022

Evento em formato híbrido

Auditório 002 UFABC/Campus SBC e Canal Youtube LAPLAN

Promoção

Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território - UFABC

Apoio

PROPG/UFABC

ARI/UFABC

ANPUR

ALEUP

TU-Do SPRING

09h00-09h45

Mesa de Abertura

- Jeroen Klink (Coordenador PP/PGT de 2011-2014.)
- Silvia Passarelli (Coordenadora PP/PGT de 2014-2019)
- Sandra Momm (Coordenadora PP/PGT 2019-atual)
- Charles Morphi (Pró-Reitor de Pós Graduação da UFABC)
- Dácio Matheus (Reitor da UFABC)

09h45-10h00

Lançamento do livro "Planejamento e Gestão dos Territórios - Dez Anos de Contribuições Empíricas e Teóricas"

10h00-12h30

Conferência

Panorama global das pesquisas e das práticas em planejamento e gestão territorial

Conferencista:

- Aromar Revi – Diretor fundador do *Indian Institute for Human Settlements IIHS*

Debatedora:

- Sophie Schramm (IPS TU- Dortmund)

14h00-16h30

Mesa 1

Dinâmicas Territoriais, transformações e conflitos no mundo contemporâneo

No contexto contemporâneo, influenciado pelas mudanças climáticas, pandemias, migrações e a acentuação de diferentes formas de desigualdade e injustiças, esta mesa tem por objetivo refletir sobre os processos e dinâmicas que mobilizam e transformam os territórios e, conseqüentemente, impactam as práticas de planejamento territorial. Nesta leitura, é chave analisar as instituições e o planejamento territorial a partir dos territórios e as forças que os produzem e mobilizam.

As questões a serem abordadas nessa mesa são:

1. Quais são algumas das principais tendências nas dinâmicas territoriais contemporâneas?
2. Quais os conflitos que emergem dessas tendências e como as desigualdades se constituem nesse contexto?
3. Como podemos transformar tal realidade e como se pode pensar o papel das instituições do planejamento territorial diante disso?

Expositores:

- Julio Berdegue (FAO/ONU)
- Lucy Earle (International Institute for Environmental Development – IIED-UK)
- Gerd Sparovek (ESALQ/USP)

Coordenação da mesa:

- Vanessa Empinotti (PP/PGT-UFABC)

Debatedora:

- Luciana Travassos (PP/PGT-UFABC)

17h00-19h30

Mesa 2

Governança das escalas para o planejamento territorial

O problema das diferentes escalas que assume o planejamento territorial enquanto política pública é um tema complexo e, ao mesmo tempo, recorrente na literatura especializada. Por um lado, abrange questões relacionadas com a organização institucional do Estado, com o federalismo e suas diferentes instâncias de governo e níveis de decisão. Por outro, colocam-se em pauta as diversas capacidades e modulações que articulam as redes de atores (institucionais ou não) nos recortes territoriais que constituem objeto de planejamento. Esta mesa tem por objetivo refletir sobre os desafios que transcendem a concepção técnica das políticas e que têm a ver tanto com a coordenação intergovernamental como com pactuações interfederativas, cooperação e participação da sociedade civil em cada um dos níveis de decisão. Procura articular o debate sobre a problemática das escalas numa perspectiva de governança, a partir da qual seja possível vincular programaticamente as diferentes instâncias de governo e de participação que incidem sobre os territórios.

As questões a serem abordadas nessa mesa são:

1. Quais abordagens ou estratégias podem ser concebidas para lidar com a complexidade da escalaridade no planejamento territorial?
2. Qual o papel das instituições ou dos diferentes níveis de governo nessas abordagens?
3. Qual o papel das diversas formas de descentralização e do padrão de financiamento que acompanha o planejamento e gestão dos territórios?

Expositores:

- Carlos Antônio Brandão (IPPUR/UFRJ)
- Eduardo José Grin (Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo)
- Jeroen Klink (PP/PGT-UFABC e Laboratório de Estudos e Projetos Urbanos e Regionais - LEPUR/UFABC)

Coordenação:

- Gerardo Silva (PP-PGT/UFABC)

Debatedora:

- Ana Cristina de Almeida Fernandes (Universidade Federal de Pernambuco).

Dia 2 - 04/11/2022

10h00-12h30

Mesa 3:

Do *small data* ao *big data*: novos dados, métodos e técnicas diante dos desafios do planejamento e gestão dos territórios

A emergência das novas tecnologias de informação e comunicação gerou impactos profundos no campo do planejamento territorial que ainda são pouco compreendidos. Por exemplo, a agenda em torno do tema das cidades inteligentes aponta, frequentemente de forma otimista, para o aumento exponencial da capacidade para coletar, processar e transformar dados em informações, conhecimento e inovação para aperfeiçoar o processo de tomada de decisões dos planejadores e gestores. Ao mesmo tempo, as desigualdades socioespaciais implicam também assimetrias no acesso ao universo de dados, assim como disparidades na capacidade de transformá-los para influenciar o rumo das políticas territoriais. Esta mesa tem como objetivo gerar novos conhecimentos sobre as relações imbricadas entre o campo do planejamento territorial e as novas tecnologias para a coleção-processamento e transformação de dados.

As questões a serem abordadas nessa mesa são:

1. Como a chamada “Revolução dos Dados” vem influenciando a estruturação de agendas de pesquisa no campo do planejamento territorial e a produção de novos conhecimentos?
2. Quais suas implicações em termos de novas oportunidades, desafios e contradições para a pesquisa e prática do planejamento, em particular no contexto brasileiro?
3. Quais os principais problemas e perguntas deverão guiar as pesquisas na área no próximo período e quais os principais desafios epistemológicos, técnicos e institucionais para a condução dessa agenda futura?

Expositores:

- Fábio Kon (Instituto de Matemático e Estatística, USP)
- Rafael Henrique Moraes Pereira (IPEA-DF)
- Estevan Bartoli (Universidade do Estado do Amazonas)

Coordenação:

Flávia Feitosa (PP-PGT/UFABC))

Debatedor:

Antônio Miguel Monteiro (INPE)

14h00-16h30

Mesa 4:

Transversalidades e articulações entre teoria e práxis no planejamento e gestão dos territórios

Esta mesa tem por objetivo estabelecer um diálogo transversal com questões que perpassam os temas anteriores. Tem por foco refletir sobre como as formas de cooperação e de trabalho coletivo entre a academia e parceiros fora da universidade mobilizam estes temas, e como essas iniciativas combinam a produção de conhecimentos com seu uso por diferentes atores sociais. Parte-se da constatação de uma importante transformação no contexto que caracteriza os últimos anos, com a erosão dos direitos humanos sociais, econômicos e ambientais, ataques à democracia e à ciência, desmonte de políticas sociais e acirramento da violência e dos conflitos territoriais que atinge de forma mais direta e contundente as populações vulneráveis. Soma-se a esse cenário a materialização cada vez mais expressiva das crises climática, sanitária e ambiental. Este contexto radical, aprofundado pela pandemia da Covid 19 e pela predominância de políticas e iniciativas gestadas e implantadas sob governos de direita e ultra direita, têm demandado esforços significativos de acadêmicos que atuam em colaboração e estreita interação com comunidades vulneráveis, periféricas, movimentos populares e coletivos, buscando intensificar o uso criativo e adaptado de métodos e técnicas apropriados para pesquisa e extensão.

As questões a serem abordadas nessa mesa são:

1. Considerando o cenário acima, como pesquisadores, acadêmicos e extensionistas podem resignificar um *mix* de métodos que superem os limites da ciência clássica de forma a pôr em diálogo as ações de extensão, pesquisa-ação, pesquisa-participante e a educação popular?
2. Como combinar a resistência, as lutas territoriais e as diferentes formas de engajamento em defesa da vida com a resignificação de abordagens metodológicas em projetos de investigação, co-produção de conhecimentos, alternativas de sistematização, formas e ferramentas de análise de dados e de contexto, comunicação cívica e novas táticas de popularização da ciência e de tecnologias?
3. Como viabilizar uma reflexão sobre métodos convencionais e métodos emergentes de ações engajadas e colaborativas, práxis contemporâneas a partir da interação transformadora entre universidade e comunidades vulnerabilizadas, gestão de riscos, pesquisa e extensão, educação popular e ciência pós normal?

Expositores:

- Samia Nascimento Sulaiman (Centro de Educação - UFRN)
- Renata Ferraz de Toledo (PPG- Arquitetura e Urbanismo -Universidade São Judas Tadeu - SP)
- Gabriela Leandro Pereira (FAU-UFBA)

Coordenação:

- Fernando Nogueira (PP/PGT-UFABC)

Debatedor:

- Francisco Comaru (PP/PGT-UFABC)

17h00-19h30

Painel de encerramento:

O futuro da pesquisa e dos programas de pós-graduação em planejamento e gestão dos territórios

O painel de encerramento irá discutir o estado atual e os desafios das agendas de investigação e da formação a partir dos programas de pós-graduação no Brasil, América Latina e Global, além de outras regiões como África, EUA e Europa a partir das experiências das organizações da área.

A questão a ser abordada nessa mesa é:

1. Com base na sua organização e nos programas de pós-graduação associados quais os desafios atuais e futuros para a formação e para a pesquisa em planejamento?

Expositores:

- Camila D'Ottaviano (Presidenta da ANPUR)
- Magdalena Vicuña Del Rio (Aleup)
- Zyenep Enlil (Presidenta do Conselho Gestor GPEAN)
- Rachel Weber (Dpt. Urban Planning and Policy/University of Illinois at Chicago).

Coordenação da mesa:

Marcos Barcellos (Vice-Coodenador PP/PGT-UFABC)